

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de outubro de 2023

### Consumo total de energia cresceu 7,6% em setembro de 2023.

**Consumo em setembro de 2023:** o consumo consolidado de energia elétrica, cativo e livre (3.427,5 GWh), nas áreas de concessão do Grupo Energisa, apresentou um aumento de 7,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No mês, as classes que mais contribuíram para o resultado foram as classes residencial, comercial e industrial. Destaque para onda de calor (classe residencial); segmentos industriais de alimentos, têxtil, metalurgia e papel (classe industrial); armazéns ligados ao segmento de alimentos e cooperativas do agronegócio (classe comercial).

No mês, todas as distribuidoras apresentaram alta no consumo de energia em suas áreas de concessão, em especial a EMT (8,6% ou 76,9 GWh), EMS (8,1% ou 36,9 GWh) e EPB (6,6% ou 30,4 GWh). A classe residencial (11,1% ou 136,8 GWh) obteve o maior crescimento de consumo no mês, com a EMT (13,9% ou 41,5 GWh), EPB (12,6% ou 26,1 GWh) e ERO (12,6% ou 17,5 GWh) registrando as maiores altas. O resultado na classe residencial representou a maior taxa em 4 anos, com alta em todas as empresas - onda de calor e base baixa em set/22 (-2,8%) contribuíram.

A classe comercial registrou alta de 6,7% (39,0 GWh), com os maiores crescimentos na EMT (5,9% ou 8,7 GWh), ESS (12,9% ou 8,7 GWh) e EMS (7,4% ou 6,3 GWh). O resultado na classe comercial foi puxado por armazéns ligados a cadeias de alimentos e cooperativas agro. A classe industrial apresentou crescimento de 5,1% (32,0 GWh), sendo as concessões que mais impactaram esse resultado: EMS (12,3% ou 14,1 GWh), ESE (36,5% ou 10,5 GWh) e EMT (3,5% ou 7,0 GWh). A alta na classe industrial representa a maior taxa em 6 anos e de 2023, 7 empresas avançaram,

destaque para os segmentos de alimentos, têxtil, metalurgia e papel. A classe outros apresentou aumento no consumo de 6,0% (24,1 GWh), direcionado pelas concessões EAC (10,8% ou 26,0 GWh), EMT (11,2% ou 13,9 GWh) e ERO (5,6% ou 12,6 GWh). Por fim, a classe rural, registrou alta puxada pelas concessões EMT (6,1% ou 9,7 GWh), EPB (8,3% ou 2,1 GWh) e ERO (3,6% ou 1,2 GWh). Esse resultado na classe rural representa a primeira alta após 23 meses consecutivos em queda. 6 empresas em alta (exceto EMS, EMR e ETO), com destaque para irrigantes e agropecuária.

**Consumo no terceiro trimestre de 2023:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.693,8 GWh) do Grupo Energisa, registrou crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As classes que mais contribuíram para esse resultado foram as classes residencial, industrial e comercial, em especial setores alimentícios e produtos de papel. Clima quente, principalmente em agosto e setembro em várias regiões do país, contribuiu para a alta nessas classes. Por outro lado, a classe rural recuou, limitada pela maior utilização de geração distribuída.

**Consumo nos primeiros 9 meses de 2023:** o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (28.549,6 GWh) do Grupo Energisa cresceu 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. As classes residencial, industrial e poder público registraram as maiores altas no período, destaque para os setores alimentício e minerais, além da base baixa e clima quente.

### Energisa Consolidada - Mercado de Energia em setembro e nos primeiros nove meses de 2023

Descrição Valores em GWh	Mês		Trimestre		Acumulado	
	set/23	Var. %	3T23	Var. %	9M23	Var. %
<b>Residencial</b>	<b>1.344,6</b>	<b>+ 11,1</b>	<b>3.693,0</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>11.155,6</b>	<b>+ 4,4</b>
<b>Industrial</b>	<b>702,7</b>	<b>+ 5,1</b>	<b>2.106,0</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>6.049,1</b>	<b>+ 2,3</b>
Cativo	146,1	- 13,2	438,9	- 12,6	1.320,6	- 8,9
Livre	556,7	+ 11,3	1.667,1	+ 8,6	4.728,5	+ 6,0
<b>Comercial</b>	<b>602,7</b>	<b>+ 6,7</b>	<b>1.710,5</b>	<b>+ 1,4</b>	<b>5.229,6</b>	<b>+ 0,6</b>
Cativo	448,8	- 0,1	1.261,1	- 4,8	3.951,2	- 4,5
Livre	153,9	+ 33,1	449,4	+ 24,0	1.278,4	+ 20,1
<b>Rural</b>	<b>351,4</b>	<b>+ 3,4</b>	<b>970,4</b>	<b>- 0,7</b>	<b>2.524,5</b>	<b>- 3,3</b>
Cativo	318,8	- 0,4	886,7	- 3,9	2.372,9	- 5,2
Livre	32,6	+ 63,4	83,7	+ 54,0	151,5	+ 42,6
<b>Outros</b>	<b>426,1</b>	<b>+ 6,0</b>	<b>1.213,9</b>	<b>+ 3,3</b>	<b>3.590,8</b>	<b>+ 2,1</b>
Cativo	381,4	+ 2,6	1.079,7	- 0,4	3.239,6	- 0,5
Livre	44,6	+ 48,5	134,3	+ 47,2	351,2	+ 33,7
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>2.639,7</b>	<b>+ 4,8</b>	<b>7.359,3</b>	<b>+ 0,9</b>	<b>22.040,0</b>	<b>+ 0,0</b>
<b>2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)</b>	<b>787,8</b>	<b>+ 18,3</b>	<b>2.334,5</b>	<b>+ 14,2</b>	<b>6.509,6</b>	<b>+ 10,4</b>
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>3.427,5</b>	<b>+ 7,6</b>	<b>9.693,8</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>28.549,6</b>	<b>+ 2,2</b>
<b>4 Fornecimento não faturado</b>	<b>69,3</b>	<b>-</b>	<b>233,1</b>	<b>+ 202,8</b>	<b>141,2</b>	<b>-</b>
<b>5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)</b>	<b>3.496,7</b>	<b>+ 11,1</b>	<b>9.927,0</b>	<b>+ 5,4</b>	<b>28.690,8</b>	<b>+ 3,0</b>

Empresas	setembro de 2023				janeiro a setembro de 2023			
	Vendas de energia (GWh)				Vendas de energia (GWh)			
	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD	Var. (1) (%)	Mercado Cativo + TUSD + Não Faturado	Var. (1) (%)
<b>Região Norte</b>	<b>720,2</b>	<b>+ 8,2</b>	<b>730,7</b>	<b>+ 9,9</b>	<b>5.718,0</b>	<b>+ 5,6</b>	<b>5.773,0</b>	<b>+ 6,0</b>
Energisa Tocantins (ETO)	257,6	+ 3,4	262,5	+ 3,0	2.060,9	+ 5,3	2.088,1	+ 5,3
Energisa Acre (EAC)	115,5	+ 17,3	116,2	+ 20,8	892,7	+ 6,6	898,6	+ 7,3
Energisa Rondônia (ERO)	347,0	+ 9,1	352,0	+ 12,2	2.764,5	+ 5,5	2.786,4	+ 6,1
<b>Região Nordeste</b>	<b>704,8</b>	<b>+ 7,6</b>	<b>697,9</b>	<b>+ 9,7</b>	<b>6.335,5</b>	<b>+ 4,6</b>	<b>6.328,0</b>	<b>+ 5,5</b>
Energisa Paraíba (EPB)	461,8	+ 6,4	451,7	- 5,1	4.121,5	- 7,6	4.119,7	- 6,8
Energisa Sergipe (ESE)	243,0	+ 9,8	246,3	+ 14,1	2.213,9	+ 4,4	2.208,3	+ 5,3
<b>Região Centro-Oeste</b>	<b>1.462,4</b>	<b>+ 8,4</b>	<b>1.523,0</b>	<b>+ 13,4</b>	<b>11.722,8</b>	<b>+ 0,3</b>	<b>11.800,3</b>	<b>+ 1,3</b>
Energisa Mato Grosso (EMT)	971,0	+ 8,6	1.002,6	+ 11,5	7.440,9	+ 1,6	7.538,3	+ 2,3
Energisa Mato Grosso do Sul (EMS)	491,4	+ 8,1	520,4	+ 17,3	4.281,8	- 1,8	4.262,0	- 0,6
<b>Região Sul/Sudeste</b>	<b>540,1</b>	<b>+ 4,7</b>	<b>545,1</b>	<b>+ 8,4</b>	<b>4.773,4</b>	<b>+ 0,1</b>	<b>4.789,5</b>	<b>+ 0,8</b>
Energisa Minas Rio (EMR)	158,0	+ 3,1	154,7	+ 0,5	1.415,3	- 0,0	1.420,9	+ 0,5
Energisa Sul-Sudeste (ESS)	382,1	+ 5,3	390,4	+ 11,8	3.358,0	+ 0,2	3.368,6	+ 0,8
<b>Total (Distribuidoras)</b>	<b>3.427,5</b>	<b>+ 7,6</b>	<b>3.496,7</b>	<b>+ 11,1</b>	<b>28.549,6</b>	<b>+ 2,2</b>	<b>28.690,8</b>	<b>+ 3,0</b>

## Boletim de Relações com Investidores - Edição de 25 de outubro de 2023

(1) Em relação a igual período de 2022.

No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio, para os dados de 2022 estamos considerando a soma dos resultados das duas empresas. No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba. A partir do 2T23 estamos considerando os valores consolidados.

Nota: o consumo de energia por classe em cada distribuidora está disponível no site [ri.energisa.com.br](http://ri.energisa.com.br).

### Perdas Totais (%)

Perdas Totais % Energia Injetada (12 meses)	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23 (**)	3T23	Limite regulatório (***)
EMR (*)	9,06	8,50	8,52	8,37	8,23	8,17	7,84	7,85	7,64	7,99	8,23	9,97
ESE	10,77	10,26	10,23	10,16	10,25	10,30	10,51	10,26	10,07	10,09	10,00	10,67
EPB (**)	13,52	13,05	13,07	12,78	12,71	12,38	12,25	12,26	12,15	11,88	11,87	12,29
EMT	14,21	13,76	13,48	13,62	13,73	13,93	13,78	13,52	13,71	13,60	13,88	12,55
EMS	13,06	12,34	12,42	12,32	11,83	12,08	11,38	11,42	11,46	10,98	11,69	12,65
ETO	13,02	12,39	11,92	12,13	11,70	11,78	11,82	11,59	11,10	11,01	11,16	13,60
ESS	6,81	6,31	6,20	6,05	5,67	5,82	5,37	5,64	5,80	5,51	6,07	6,81
ERO	26,49	24,97	24,65	24,31	23,52	23,28	23,20	22,46	22,19	21,89	21,70	22,42
EAC	17,83	16,75	16,44	16,47	15,95	15,42	15,31	14,95	14,91	14,78	14,55	19,88
<b>Energisa Consolidada</b>	<b>13,77</b>	<b>13,11</b>	<b>12,96</b>	<b>12,89</b>	<b>12,67</b>	<b>12,71</b>	<b>12,51</b>	<b>12,37</b>	<b>12,42</b>	<b>12,29</b>	<b>12,53</b>	<b>13,00</b>

Notas: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada.

(\*) No dia 30/11/2022 a empresa ENF - Energisa Nova Friburgo foi incorporada pela empresa EMG - Energisa Minas Gerais, que agora se chama EMR - Energisa Minas Rio.

(\*\*) No dia 30/04/2023 a empresa EBO - Energisa Borborema foi incorporada pela empresa EPB - Energisa Paraíba. A partir do 2T23 estamos considerando os valores consolidados.

(\*\*\*) Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador.

i) As informações apresentadas nesse boletim se tratam de dados preliminares e não são auditados pelos auditores independentes; e (ii) não representam a antecipação de informações financeiras pela Companhia.



[Clique aqui](#) para acessar as tabelas por empresa em Excel.



Esclarecimentos e informações adicionais: [ri@energisa.com.br](mailto:ri@energisa.com.br)